

## MEBENDAZOL

Mebendazol é um anti-helmíntico vermicida e ovicida. Provoca degeneração dos microtúbulos citoplasmáticos do parasita e bloqueia, irreversivelmente, a captação de glicose, tanto nos helmínticos teciduais adultos como nas larvas; esta ação resulta na depleção das reservas de glicogênio e na diminuição da formação de ATP. A absorção gastrointestinal é baixa (5 a 10%), ligação proteica alta (90 a 95%). Distribui-se no plasma, fígado, epíplon e cistos pélvicos; biotransformação hepática; 95% excretado pelas fezes.

### INDICAÇÕES:

Mebendazol é indicado no tratamento de diferentes parasitas como *Ascaris lumbricoides*, *Enterobius vermicularis* (oxiúrios), *Ancylostoma duodenale*, *Necator americanus*, *Trichiuris trichiura*, hidatidose.

### DOSE:

Em ascariíase e tricuríase, doses de 100mg (pela manhã) e 100mg (à tarde) durante 3 dias seguidos. Em oxiuríase, 100 a 200mg em uma só dose; se não for alcançada a cura com esta dose inicial, deve-se repetir uma segunda série 15 dias após. Em triquinose, 200 a 400mg 3 vezes ao dia, durante 3 dias, e posteriormente 400 a 500mg, 3 vezes ao dia, durante 10 dias. Em hidatidose, 13,3 a 16,7mg/kg, via oral, 3 vezes ao dia, durante 3 a 6 meses. Dose máxima: 200mg/kg/dia.

### REAÇÕES ADVERSAS:

São escassas e de pouca intensidade como distúrbios gastrointestinais, neutropenia, tontura e cefaléia.

### PRECAUÇÕES:

- Ingerir com alimento, especialmente refeições ricos em lipídios, para aumentar a absorção gastrointestinal e a biodisponibilidade.
- Nos tratamentos de ancilostomíase e tricocefaliase pode haver necessidade de suplemento de ferro para evitar a instalação de anemia.
- No tratamento de enterobíase, recomenda-se o tratamento de todas as pessoas do mesmo convívio, devido a alta probabilidade de contaminação.

### INTERAÇÕES:

A carbamazepina provoca a diminuição da eficácia anti-helmíntica por diminuição da concentração sérica do Mebendazol.

### CONTRA-INDICAÇÃO:

O Mebendazol é contra-indicada em pacientes com hipersensibilidade aos derivados benzimidazólicos, gravidez, e epilepsia.

